

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha	15600 reis
Por sem-estre sem estampilha	8000 "
Anno com estampilha	25000 "
Estrangeiro (por anno)	75000 "
Numero avulso	40 "

REDACTOR PROPRIETARIO E EDITOR

GERMANO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

Annuncios e communicados

Por cada linha	40 reis
Repetições, cada linha	20 "
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

Guimarães, 14 de Fevereiro de 1900

Pelo estrangeiro

Nas eleições realizadas ha pouco em França, para o preenchimento das vagas do senado, o escrutinio deu o seguinte resultado :

Dos republicanos moderados ficaram eleitos 61; republicanos liberaes 6; 18 radicaes; 7 socialistas; 4 monarchicos e 3 nacionalistas, entre os quaes se conta o famoso general Mercier, que representou papel tão deprimente na questão Dreyfus, e a quem os exaltados inimigos da ordem e da tranquillidade da França acabam de fazer eleger senador, resuscitando os velhos odios de raça e mostrando, com esta eleição, que ainda não está extinto o fermento de viúrganças e retaliações, que a questão Dreyfus levantou; e que o estado maior francez continua minando na sombra a tranquillidade da nação, desejando fazer reviver a preponderancia civil, o boulangismo dictatorial sobre os direitos civis, que

as constituições defendem como salvaguarda dos povos e das suas liberdades.

Mas, se a eleição do general Mercier e de mais dois collegas nacionalistas demonstra a existencia dos conspiradores; por outro lado essa ameaça dos antigos odios é tão diminuta, que não causa receios, não mette pavor:— tres deputados d'esse grupo nada representam e pouco significam na assembleia senatorial, e é de presumir que, d'aqui a pouco, os sonhos vaporosos d'esses dementados « gros bonets » fiquem na escuridão de suas mentes e que não passem do ambiente estreito das suas aspirações, por que o povo francez, passada a efervescencia, que ainda existe, ao que se vê, ha-de arrepende-se dos applausos e sympathias com que acompanham essa legião de deshonrados, que queriam fazer-se valer á sombra das espadas, tirando d'ellas o unico apoio e força, que outra não pôdem invocar aquelles que se deshonraram, maculando as tradições do exercito, que falsamente pretendiam defender, lançando para

isso mão dos meios os mais repugnantes e servis. Succederá isto brevemente e nós o veremos.

Diz-se que, depois da exposição, a França vae tratar de dois grandes empreendimentos, de duas obras de arrojadissima construcção, que deverão custar milhares de contos, e as que ella não trepidará em levar ávante para dar mais um cheque na sua rival Inglaterra.

Como se sabe, a Inglaterra está senhora da entrada do Atlantico e do Mediterraneo pelo estreito de Gibraltar, cujas baterias, assentadas sobre os mórros das margens, tornam verdadeiramente inexpugnável aquella lingua de terra, e por onde, em caso de guerra, só passariam os navios que ella muito bem quizesse.

Pois essa excepcional garantia que a Inglaterra possui parece que vae cahir por terra, pela abertura d'esse novo canal inter-oceanico no territorio francez, que porá em communicação o Atlantico com o Mediterraneo, partindo do

golfo de Gasconha, seguindo pela base dos Pyreneus, e indo desembocar no golfo de Leão.

A França, assim, realisada esta obra monumental, estará immediatamente, no espaço d'algumas horas nas costas da Sicilia, deixando para traz a esquadra do canal, que não poderá impedir o passo á marinha franceza que, sem duvida artilhará as saídas do novo canal para garantir devidamente as vantagens de tal empreza. Em tudo, como se vê, domina o egoismo e a previsão de novas luctas, de novas conflagrações. Sempre o mesmo sentimento de selvajeria impulsionando as grandes potencias, que lançam mão de recursos extremos para salvaguardar a sua autonomia e existencia, que se funda no direito da força, hoje e sempre, infelizmente!

E, já que fallamos em abertura de canal francez, diremos mais que os Estados Unidos vão emprender a abertura d'um outro, que virá substituir o de Panamá, cuja realisacão se funda nas celebres « lamas », que do mesmo ti-

raram o nome, e que tanto echo fizeram no mundo politico e financeiro.

O telegrapho annuncia que o congresso dos Estados Unidos approvou a abertura do canal de Nicaragua, que ligará o Atlantico ao Oceano Pacifico, dividindo a America do Norte da America do Sul, e isto ainda que a Inglaterra se « opponha », declarou o congresso.

Accentuamos outro dia, a inanidade das relações que o sr. Chamberlain invocou, fazendo-se forte com os Estados Unidos, e já hoje temos uma prova do que amrmamos, com a votação da abertura d'este canal, que será levado a effeito, quer a Inglaterra queira, « quer não queira! »

Este tom imperativo dos Estados Unidos mostra bem qual a sympathia que ha entre as duas potencias, a quem os inglezes chamam nação irmã, e é-o realmente; mas não nas mesmas aspirações: amigos, amigos, contratos á parte.

O projectado canal terá uma extensão de 272 kilometros, aproveitará o lago de Nicaragua, e o seu

FOLHETIM

o JURAMENTO

(DRAMA)

Quinto acto: Chegado a casa não encontra Margarida. Sente-se d'vidoso. De tão horroroso, não quer convencer-se da realidade das suas ideias e chama pela creada.

—A senhora?
—Saluu pouco depois do senhor.
—E para onde?
—Para casa da mãe, segundo ella me recommendou que lhe dissesse, se o senhor chegasse antes d'ella vir.

—Bem... vae-te embora. Um longo desfallecimento o invadira todo, desvanecendo-lhe o ultimo sopro de esperanca que ainda lhe restava ha pouco. E' então que lhe apparece a realidade em toda a sua nudez, cruel, esmagadora: a sua Margarida, a mulher que elle adora até á divinisação, que é a luz dos seus olhos, a alegria da sua alma, a sua propria vida, trahiu-o, entregando-se a outro.

—Perdido! oh! meu Deus! ... E vós que consentistes que se commettesse tal infamia, vós que a não fulminastes! Ah! mas eu hei-de vingar-me, e a minha vingança, agora que perdi tudo quanto possuía, agora que nada mais me resta n'este mundo que morrer, hade ser horrivel, tão grande como o seu nefando

crime... Ha-de ser horrivel, porque só assim, com prazer da vingança, poderei compensar-me de todos os meus soffrimentos... Fraquejam-lhe as pernas e deixa-se cahir sobre uma cadeira. A cabeça arde-lhe em febre e pela mente passam-lhe, com a rapidez do relampago, ideias sobre ideias, fúribres. Aterra-doras, como um cortejo de phantasmas. Os dentes rangem-lhe em medonho spasmos e da fronte manam-lhe bagas de suor frio, ao mesmo tempo que os olhos se lhe vidram e amortecem, sem que tenham uma só lagrima para verter na aridez tropical da sua dôr. E assim se conserva por algum tempo, como um cataleptico, com a cabeça inclinada para o peito e apoiada n'uma das mãos.

De repente, como se um grito interior o despertasse d'aquella quasi paralyzação de vida em que estava immerso, levanta-se firme e lança em volta um olhar perscrutador. Ninguem. Fica momentos á espera, n'uma quietacão attenta, com o olhar fito na porta da sala. Silencio. Tem uma ideia:— « Não voltará ella? Oh! então iria procural-a ao cabo do mundo, a um templo, para a recompensar, para saciar a sede da minha cholera, cuspiendo-lhe na fronte asquerosa a infamia do seu crime!... »

Vae sentar-se de novo, quando sente entrar alguem na sala. E' Margarida, vestida como elle a linha visto no carro, nos braços d'esse outro que elle não conhecera. Vem satisfeita, cantarolando.

Luiz olha-a, de dois saltos abeira-se d'ella e agarra-a nervosamente por um braço, que parece ranger sob o aperto dos seus dedos.

—D'onde vens tu?
Ella fica confundida, sem atinar com resposta.

—D'onde vens?—torna elle, sacudindo-a com violencia.

—Fui fazer umas compras — responde Margarida a titubear.

—Mentes, infame, mentes! ... D'onde vens? Que foste fazer?

Ella, toda tremula, baixa os olhos e não responde. Vese descoberta e mede o perigo que corre.

(Continua).

João Ayres d'Azevedo.

custo está avaliado em 174 milhões de dollars.

Muito pôde o amor da patria.

Condes de Margaride Ao sr. director do correio

Syndicatos agricola

Temporales—Inundações

As chuvas torrencias que ultimamente cahiram, produziram em varios pontos do paiz enormes inundações.

No Porto, o rio Douro encheu extraordinariamente, de surpresa, originando sinistros fluviaes de grande vulto.

Foram ao fundo numerosas fragatas e barcaças carregadas de cereaes, carvão e outras mercadorias.

Affundou-se um vapor inglez, carregado de carvão, estando de fóra os mastros. Varios outros navios correram tambem risco imminente de se perderem.

Os prejuizos são calculados em 700 contos de reis.

Em Coimbra, o Mondego encheu extraordinariamente. A agua fez abater a parte velha do paredão do caes, proximo da estação do caminho de ferro, e entrou rapidamente na cidade, onde tomou grande altura, havendo algumas casas cheias d'agua até aos primeiros andares.

Morreu afogada uma pobre velha, e muitas mais victimas haveria, se não fossem os actos de heroismo praticados.

Os prejuizos são calculados em muitas dezenas de contos.

Em outros pontos do paiz tambem foram grandes os estragos causados pelo temporal.

© sr. Luiz de Freitas. — «A Verdade» e nós

Devido à absoluta falta d'espaco, não publicamos hoje o artigo que encima esta noticia, o que faremos no proximo numero.

«Commercio»

Recebemos o n.º 1 d'este interessante jornal illustrado que se publica semanalmente em Londres.

Reconhecidissimos agradecemos e vamos permutar.

Orçamentos de irmandades

No proximo mez é que os orçamentos das irmandades, confrarias e associações de piedade devem dar entrada na respectiva repartição do governo civil do districto de Braga, para serem approvados para o futuro anno economico. N'esses orçamentos já são impostos os dez por cento de toda a sua receita geral, com excepção da parte que seja para a beneficencia e legados pios; esta receita é applicada ao hospital dos tuberculosos.

Na Serra da Estrella o thermometro tem marcado 9 graus abaixo de zero.

Assim o diz um jornal.

Partiram no ultimo domingo para a capital aquelles nossos illustres titulares.

Que regressem de perfeita sãde.

Espectaculo

Realizou-se no ultimo domingo no nosso primeiro theatro, o espectáculo anunciado pela «troupe» de amadores dramaticos d'esta cidade, subindo a scena a comedia em 1 acto de Baptista Machado—«Uma experiencia!»— e a opereta militar traduzida do hespanhol com musica de La Cueva o —«Doutor Bambolino.»—

Não será lisonja dizer-se que o desempenho foi bom e que os representantes estavam admiravelmente ensaiados, o que não é d'extranhar visto que se encarregou d'isso o nosso amigo e collega na imprensa o sr. tenente Infante, que tem mostrado de sobra a sua pericia n'estes trabalhos.

Simão Costa portou-se como de costume, desempenhando optimamente o seu papel de maruheiro na primeira comedia.

Serafim Rodrigues, esse sympathico rapaz que toda a gente conhece, e que está revelando um talento superior para a divina arte de Gil Vicente, andou bem, e a plateia, querendo demonstrar-lhe o seu contentamento, applaudiu-o vivamente, fazendo-lhe uma chamada especial.

Francisco Vieira Barbosa, no seu papel de «sachristão», esteve maguifico, despertando geral gargalhada.

Luiz Garcia Martins, portou-se melhor do que seria para o esperar, visto que o seu papel era de difficilissimo desempenho, por ter muitas transmissões, provando que, se continuar a dedicar-se ao palco será em breve um actor consummado.

D. Custodia Costa e D. Anna Roriza, andaram como sempre, merecendo a primeira, no seu papel de «Paqueta», geraes applausos.

A orchestra era de sr. Jacintho Antunes, que se portou como em todas as occasões em que faz brilhar o seu talento musical, que o colloca a par dos nossos maestros mais queridos e festejados.

Foram chamados ao palco o novel ensaiador e o contra-rega, sr. José da Rocha Lima.

Terminou o espectáculo à meia noite.

Cultura do chá

Alguns importantes agricultores do Douro e Alemtejo tencionam ensaiar a cultura do chá nos seus terrenos.

Bom é isso.

Passado

Alguns sympathicos rapazes d'esta cidade tencionam ir no proximo sabbado, se o permittir o tempo, com uma linda serenata em visita ao sr. Abilio Gomes, do logar da Corredoura, freguezia de S. Torquato, assim como a algumas casas dos amigos intimos d'aquelle cavalheiro.

Que gozem muito.

Queixa-se-nos o nosso particular amigo e subscriptor, o sr. Joaquim de Sampaio Guimarães, morador na rua d'Arcella, d'esta cidade, de que lhe não tem sido entregue ha bastante tempo o nosso jornal, quando é certo ser-lhe expedido d'esta redacção com regularidade.

Ao sr. director do correio pedimos inergicas providencias.

Fortunato Basto

Continua enfermo este nosso particular amigo.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Doença do somno

Referem de Loanda que a doença do somno continua grassando horriavelmente nos concelhos do interior e sobretudo nas margens do Quanza, tendo dizimado povoações inteiras.

No Dondo, o commercio de cera, coconote e azeite de palma, feito pelos habitantes da Munima, parou por completo, devido à mortalidade causada por aquella epidemia.

No hospital de Loanda morreram quatro europeus atacados pelo flagello.

Notas falsas

Queixam-se de todos os concelhos do districto do apparecimento de notas falsas de 500 e 1:000 reis.

Por aqui tambem tem apparecido algumas de 500 reis, mas não é só agora. Ha muito tempo que ellas andam em circulação, embora em pequena quantidade.

Ensaio

Principiaram na ultima segunda-feira, no Salão Artistico Vimaranesense, os ensaios para os bailes de mascaras que terão logar alli nos dias 18 25 e 27 do corrente.

Quadro medico-militar

Informam alguns collegas que até meiado do proximo mez de março deve haver grande promoçãe no quadro medico-militar.

Iluminação publica em Braga

Depois de alguns dias de «eclipse», reapareceu a iluminação electrica n'aquella cidade.

Trata-se de estabelecer uma associação d'esta natureza em Coimbra, por iniciativa do sr. dr. Costa Lobo, illustrado lente da Universidade.

Espera-se uma numerosa inscripção de socios, logo que a matricula esteja aberta.

Rendimentos de caminhos de ferro

O rendimento do caminho de ferro de Ambaca, rendeu no mez de Dezembro ultimo, 29:182\$780 réis, sendo 3:522\$500 réis de passageiros e 25:960\$280 réis de mercadorias.

Tambem rendeu no caminho de ferro de Mormugão, desde o dia 1 a 13 de janeiro ultimo, 10:997 rupias, menos 8:572 do que em igual periodo do anno anterior.

Peste bubonica

Augmentou a epidemia da peste bubonica em Bombaim, havendo alli ultimamente 508 obitos.

Linha de Guimarães

Foi concedida prorrogação de praso a companhia do caminho de ferro de Guimarães, para começar a construcção do prolongamento até Fafe.

«O Servete»

O n.º 153 d'este magnifico jornal de caricaturas que se publica no Porto vem muito engraçado, tanto na parte litteraria como na artistica.

Cantiga popular

Foje ao inverno a andorinha,
Que ella só ama o calor;
Eu fujo á tua indiferença;
Vou procurar outro amor.

Rendimento de alfandegas

O rendimento da alfandega de Loanda rendeu, no ultimo mez de Novembro, 39:389\$745 réis; e no mez de Dezembro, 27:249\$121 rs.

A alfandega de Mossamedes, rendeu no mez de Novembro, 31:180\$210 réis.

Tambem em Outubro foi de 3:205\$097 réis, o rendimento da alfandega de Ambriz.

6.

ADVOGADO

«S * S»

João de Barbosa Magalhães e Mendonça

Abriu escriptorio de advogado no largo de S. Bento—Guimarães.

HARPEJOS POETICOS

«S * S»

CANTARES

«Todas as noites, creança,
«Von, sentado á tua porta,
«Desfolhar goivos na campã,
«Da minha Esperança já morta».

Minh'alma jámais se cança,
Desde o dia em que te vi,
De voar... voar p'ra ti
Todas as noites, creança...

E tarde, por hora morta,
Noite escura ou de luar,
Minhas lagrymas chorar
Vou, sentado á tua porta...

E quando a Lua se estampa
Lá no Cêu entre as estrellas
Eu vou, seguido por ellas,
Desfolhar goivos na campã...

Em que campã? Nam me importa
Porque o mundo é um cemiterio
Onde vagueia o mysterio
Da minha Esperança já morta.

Guimarães, XV—II.

F. Neves Pereira.

N'UM LEQUE

(QUADRAS LYRICAS)

Entre todas as mulheres
B'ellas tanto, minh'Amada
Como uma rosa encaraada
Entreos brancos malmequêres.

Ao ver assim tam algente
Teu rosto, floo a scismar,
Se foi feito de luar
Ou d'uma estrella cadente.

ALBINO BASTOS.

Guerra anglo-boer

De todo o ponto desastrosos, para os inglezes, os ultimos incidentes da guerra sul-africana.

As noticias recentes são confirmadoras de grandes derrotas e de tremendos revezes soffridos pelas tropas britannicas.

Os valentes e heroicos boers, continuam dando pancadaria no inimigo, como S. Thiago nos mouros.

A sua energia e patriotismo estão causando a admiracção e o assombro do mundo, para quem é tão sympathica a causa que gallardamente estão defendendo em Africa.

Dura e amarga lição inflingida á orgulhosa e egoista Inglaterra, por um povo tão pequeno.

Uma prova de coragem

Quando, na provisão de uma guerra com a Inglaterra, a república do Transvaal começou a preencher as fileiras do seu exercito, o presidente Kruger, sempre que lhe permittiam os affazeres da sua governação, procedia a escolha escripturizada dos homens que deviam fazer parte do exercito transvaallano.

Uma manhã apresentou-se-lhe um boer, dizendo que queria assentar praça:

—Sou forte e robusto;—e mostrava ao presidente uns braços musculosos, um thorax desenvolvido e umas côres de homem que vendia saúde.

—E você é homem de coragem?

—Tenho-a provado por diversas vezes,—respondou o boer com uma certa emphase.

—Pois então—disse o presidente Kruger,—abra os braços e encostese a essa taboa.

E, agarrando de um revolver que estava em cima da mesa, apontou-lhe o...

Pum!

A bala passando rentinha da cabeça do boer, foi cravar-se na taboa.

—Tave medo?—perguntou-lhe Kruger.

—Medo?... medo não tive, não, senhor!—respondou o homem, um tanto pallido.

Kruger, apontando-lhe de novo a arma, metteu uma bala na taboa, mesmo encostada ao pescoço da boer e logo depois, desfechoo-lhe o tiro, que se lhe foi alojar mesmo por baixo do sôvaco do braço; mas, d'esta vez furan do-lhe a manga da camisa.

E o boer, muito branco, mas impassivel.

—Bom!—disse em conclusão o presidente Kruger,—você serve e é robusto e tem coragem!

E escreveu-lhe o nome n'um livro, acrescentando:

—Agora vá lá abaixo á arrecadação para mudar de camisa.

Mas o boer, fazendo-se muito côrado, murmurou:

—O sr. presidente, eu tambem preciso mudar as calças...

A roda do Fíguro

No tribunal:

—O réu é accusado de ser surprehendido a querer passar uma nota falsa. Para evitar responsabilidades comeu-a.

—É certo que a comissms não é verdade que fosse falsa. Tenho uma prova.

Adduza-a.

A nota passou.

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Table with 2 columns: Cereal name and price per unit.

Arroz (Fino) ... 260
Vinho ... 050

A CARIDADE PUBLICA

Recommendamos á caridade publica a infeliz Cecilia Maria, viuva, da rua de Santa Cruz, n.º 16 a qual se encontra entredada e na mais extrema miseria.

Dos corações bondosos apelamos para socorre rem esta infeliz.

O "Vimaranense,"

Acceita e agradece reconhecido qualquer communicação de interesse publico que lhe seja feita.

PUBLICAÇÕES

"A Moda Illustrada,"

Jornal de modas para senhoras e crianças

O mais interessante e util jornal de modas portuguez

Contém 12 paginas, oito das quaes completamente cheias de figurinos e gravuras, uma folha com tres moldes desenhados, que se cortam com muita facilidade.

MOLDE CORTADO

(Tamanho natural) de todas as peças de vestuario, sempre de ultima novidade, debuxos em preto e coloridos, em todos os numeros, bem como uma folha de figurinos coloridos. Os figurinos, a preto e coloridos, e seus respectivos moldes, são artisticamente desenhados e feitos em Paris pelos principaes artistas n'este genero de trabalho.

A parte litteraria é esmeradamente feita e sobremaneira varia da, contendo, além da descripção circumstanciada de tudo quanto respeita a assumpto de modas, a explicação dos figurinos e respectivos moldes e varias secções de leitura amena, como romance, contos, poesias, enygmata, anedotas, logogriphos, receitas, etc., etc.

Condições da assignatura:

Anno, 24 numeros com 1:000 gravuras, 24 figurinos coloridos, 72 moldes desenhados e 24 moldes cortados, tamanho natural—4\$000 reis.

Semestre, 12 numeros com 500 gravuras, 12 figurinos coloridos, 36 moldes desenhados e 12 moldes cortados, tamanho natural—2\$100 reis.

Trimestre, 6 numeros com 250 gravuras, 6 figurinos coloridos, 18 moldes desenhados e 12 moldes cortados, tamanho natural—1\$100 reis.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

Manual de Instrução Militar

UTIL E INDISPENSÁVEL A TODAS AS PRAÇAS DE PRET

—DA—

ARMA D'INFANTERIA

Contendo instrução, tática até á escola de batalhão, continencias e honras militares, gymnastica elemental em uso nos corpos do exercito e algumas regras de tiro indispensaveis

Codernado pelo 1.º sargento

Ayres Teixeira da Silva Leal

O Manual de Instrução Militar, constitue um só volume, publicado em cadernetas mensaes de 32 paginas, em 8.º, ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega a franco de porto.

Os individuos que angariarem de 10 assignaturas para cima, são considerados correspondentes e têm direito ao bonus de 5 p. c. de 10 a 20 assignaturas e a um exemplar gratis de 20 para cima.

No fim da obra e offerecido a todos os assignantes, como brinde, uma capa artisticamente impressa a côres.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Ayres Teixeira da Silva Leal

1.º sargento

Castello Branco

*

Livros uteis

Archivo dos louvados, 400 reis; Assistencia judiciaria (lei e regulamento), 150 reis; Código do processo commercial, 160 reis; Código commercial, 250 reis; Código de justiça militar, 200 reis; Código penal, 200 reis; Código administrativo, 200 reis; Código de fallencias, 200 reis; Código dos proprietarios, 200 reis; Elucidario dos parochos, 400 reis; Diplomas legislativos, com applicação ao exercicio do poder judicial, approvados na legislatura de 1896, 250 reis; Elucidario dos juizes de paz e seus escrivães, 200 reis; Guia dos regedores e das juntas de parochia, 240 reis; Lei eleitoral, 150 reis; Lei do sello, conforma foi publicada no «Diario do Governo» 400 reis; Lei do sello (alphabetada) 150 reis; Lei de imprensa, 100 reis Lei e regulamento dos servicos medico-legaes, 150 reis; Peculio de notas uteis aos escrivães de direito, 400 reis; Manual do senhorio, seguido de carta de lei de maio de 1896, que estabelece o processo de despejo e formulario de requerimentos para o mesmo fim, 200 reis; Legislação varia, referente ao exercicio do poder judicial, de 1890 1895 e synopse da legislação da mesma ludoie, de 1869 a 1898, 300 reis; Manual do Vereador, 400 reis; Regulamento do Contencioso Fiscal, 200 reis; Regulamento da Contribuição Industrial, 200 reis; Regulamento da Contribuição de Registo, 200 reis; Regulamento da Decima de Juros, 120 reis; Regulamento das Execuções Fiscaes, 200 reis; Regulamento da Administração da Fazenda Publica, 300 reis; Regulamento dos Direitos de Mercê, 200 reis; Regulamento do Ensino Primario, 300 reis; Regulamento do Recrutamento militar, 200 reis; Regulamento da Caixa Geral dos Depósitos, 200 reis; Regulamento da Associação de Soccorros Mutuos e do processo perante os tribunaes arbitraes, 100 reis; Regulamento dos

Arbitradores Judiciaes, 160 reis; Regulamento do Imposto de Real d'Agua, 100 reis; Regulamento da Arborisação e Ponce das Estradas, 200 reis; Regulamento do Registo Predial, 200 reis; Regulamento dos Solicitadores Judiciaes, 200 reis; Regulamento da fiscalização da venda das farinhas e do pão, 160 reis; Regulamento da Contribuição Predial, 400 reis; Regulamento da Contribuição de Renda e Sumpularia, 100 reis; Regulamento do Imposto do Sello, 200 reis; Tabela de Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200 reis; Gazeta dos Parochos, 3.º anno, publicação quinzenal, de grande utilidade para o clero, responde a todas as consultas formuladas pelos assignantes, por anno, 900 reis; «Gazeta de Lisboa», periodico juridico; dá por extracto ou na integra toda a legislação que apparece no «Diario do Governo» e summula dos accordãos dos Supremos Tribunaes Administrativo, de Justiça, do Contencioso Fiscal e das Relações de Lisboa e Porto. Publica-se duas vezes por semana, preço da assignatura, por 3 mezes, 600 reis; Ultimas Leis, sobre Delegados do Procurador Regio, Solicitadores, Arbitradores Judiciaes e Lançamento e Cobrança dos Impostos Diretos; «Domingo Illustrado», (archivo de historia patria). Contém a descripção e historia de todas as terras do reino e os brazões de armas das qua os possuem. Ha tres volumes publicados; o 4.º e ultimo está no prelo; por volume 800 reis; Indica da Legislação, publicado de 1 de janeiro de 1880 a 31 de dezembro de 1897, 2\$000 reis.

Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 2.º—LISBOA.

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Toural), e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

*

Atlas de Geographia Universal

POR — JULIO GASPAR F. DA COSTA

Contendo 49 mappas geographicos e 160 paginas de texto illustradas com cerca de 300 gravuras. Cada fasciculo mensal 150 reis. Assigna-se na rua da Boa Vista, 62, 1.º, Esq.—LISBOA.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 31 de Janeiro de 1900

ACTIVO

Table showing financial data for Banco Commercial de Guimarães, including Caixa, Fundos, and various deposits.

Table listing various financial items and their values, such as Empréstimos, Propriedades arrematadas, etc.

PASSIVO

Table listing financial items under the Passivo section, including Capital, Fundo de reserva, etc.

Guimarães, 31 de Janeiro de 1900.

Os directores,

Gaspar Thomaz Peizoto
Joaquim Ferreira dos Santos

ANNUNCIOS

PHOTOGRAPHIA PORTO advertisement with decorative border and contact information.

N'ESTE atelier, montado nas precisas condições e sob a direcção do photographo MANOEL FERREIRA PORTO, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde o minuitura ao tamanho natural, reproduções em papel, grupos e pathegens, quer dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-minuitura, platinotypia, seda, porcellana, papel, carvão, Eastman, e a sacca de prata, preços commodos, em termo e rapidez. Aperta-se todos os dias e com todo o tempo.

Em B. Conservam-se os clichés da extincta Photographia Cardoso para repetições. (1:710)

A CARANTONHA

SEMANARIO ILLUSTRADO POR

Celso Herminio

Apparece aos sabbados com caricaturas extraordinarias de verve—Actualidades—Retratos de “charge,”—Gravuras—Chronicas, etc. ASSIGNATURA, 6 MEZES 630 REIS

Gerente—Decio Carneiro

Redacção e administração—Rua das Gaveas, n.º 17
1.º—Lisboa.

EUGENIO SUE

Os dramas dos engeitados

E' a publicação mais barata no seu genero. Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis. Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis.

Libanio & Cunha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

O OCCIDENTE

Excellente revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro—Assigna-se em Lisboa.

O Desenho sem Mestre

Preço avulso 60 reis—Anno 24 numeros 1:200 reis

Vende-se nas principaes papelarias e livrarias de Lisboa e Porto

Assigna-se na lytographia de Castro & Comp.ª, Largo da Magdalena, n.º 1, e em Campolide—LISBOA. Pedidos a

ERNESTO DE SEABRA.

ARNALDO PEREIRA

“Lgrimas d'alma,,

(PRIMEIROS VERSOS)

Brevemente

Empreza editora do
“Occidente,,
LISBOA

O DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelleães,escrivães, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francéz, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Dicionario das seis linguas fórma um só volume e publica-se em cadernetas semanaes de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pago adiantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte— Assignatura por obra completa, 2\$500 e 240 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

“Os Aventureiros do Crime,,

Grande romance de aventuras amorosas, com esplendidas illustrações, 30 reis por semana.

Dois brindes a cada assignante—Uma duzia de retratos no fim do 1.º volume—Um magnifico relógio de despertador, no fim da obra.

Nota importante—A duzia de retratos será entregue ao assignante mediante a apresentação do 1.º volume e o relógio mediante a apresentação da obra completa.

Todas as semanas sae uma caderneta maravilhosamente illustrada, com 16 paginas, pelo preço de 40 reis por semana.

Os pedidos devem ser feitos, á casa editora—Bibliotheca Social Operaria—Rua de S. Luiz—LISBOA.

A Nova Collecção Popular

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 300 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Grande drama de amôr, de ciúme e de abnegação! Luctas terrives com a natureza e com os homens atravez de paizes longinuos e mysterioso!

A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensaes de 15 folhas e 15 gravuras pelo modico preço de 300 reis.

Recebem-se e assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.

O Jornal de Romances

O primeiro n'este genero em Portugal, preço de cada numero 20 rs. Publica-se aos domingos. Redacção, rua de D. Pedro, 178—Porto.

MERCEARIA E SABOARIA

DE

José Francisco da Silva Reis

14—RUA DE CAMÕES—18

Guimarães

A CABA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (ás Laginhas), onde encontrarão á venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão allí magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto

VIMARANENSE

Exc.º Snr.